

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Production of knowledge in nursing in oncology: contribution of anna nery nursing school

Producción de conocimiento en la enfermería en oncología: contribución de la escuela de enfermagem anna nery (escuela de enfermería anna nery)

Marléa Chagas Moreira¹

Vilma de Carvalho²

Marcelle Miranda da Silva³

Nádia Foutoura Sanhudo⁴

Michelle Bernardino Filgueira⁵

RESUMO

O estudo teve como objetivos mapear as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery com enfoque na enfermagem em oncologia e analisar as repercussões diante dos aspectos epistemológicos destacados. Estudo exploratório, descritivo, retrospectivo e bibliográfico de 59 estudos (45 dissertações e 14 teses) produzidos de 1980 a 2009. O referencial teórico-metodológico foi a Metodologia de Categorização Epistemológica para a Pesquisa na Enfermagem. Os resultados indicam que a produção analisada é mais setorizada na área da oncologia clínica, com ênfase nos aspectos Gestão Saúde/Enfermagem, Saúde da Mulher e Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. Houve predomínio de estudos na perspectiva sociológica com abordagem qualitativa. As repercussões demonstradas nos aspectos epistemológicos destacados possibilitam afirmar que o conhecimento produzido é consistente com a complexidade e as tentativas de explicação sobre a arte de cuidar dos clientes com câncer e com esforços de definir/ampliar critérios e padrões assistenciais.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica. Pesquisa em Enfermagem. Educação de Pós-graduação em Enfermagem

Abstract

The study aimed to map the theses and dissertations in the Graduate Program of Nursing School of Anna Nery with a focus on oncology nursing and analyze the repercussions facing the epistemological aspects highlighted. Exploratory, descriptive, retrospective and documentary of 59 studies (45 dissertations and 14 theses) produced from 1980 to 2009. The methodologic and theory referential was the Epistemological Categorization Methodology for Nursing Research. The results indicate that production is considered more sectorized in the area of clinical oncology, with emphasis on Management Health / Nursing, Women's Health and Fundamentals of Nursing Care. There was a preponderance of studies in the sociological perspective with a qualitative approach. The effects demonstrated in prominent epistemological possible to say that knowledge produced is consistent with the complexity and attempts to explain the art of caring for patients with cancer and with efforts to define / expand criteria and standards of care.

Keywords: Oncologic Nursing. Nursing Research. Education, Nursing, Graduate.

Resumen

El estudio tuvo como objetivo mapear las tesis y disertaciones del Programa de Posgraduado de la Escuela de Enfermagem Anna Nery (Escuela de Enfermería Anna Nery) con énfasis en la enfermería en oncología y analizar las repercusiones frente los aspectos epistemológicos señalados. Exploratorio, descriptivo, retrospectivo y documental de 59 estudios (45 disertaciones y 14 tesis) producidos desde 1980 hasta 2009. El referencial teórico-metodológico fue la Metodología Epistemológica para la Investigación en Enfermería. Los resultados indican que la producción es la más sectorizada de la oncología clínica, con énfasis en Gestión de la Salud / Enfermería, Salud de la Mujer y Fundamentos de la Atención de Enfermería. Se detectó un predominio de los estudios en la perspectiva sociológica con un enfoque cualitativo. Las repercusiones demostradas en los aspectos epistemológicos posibilitan decir que el conocimiento producido está en consonancia con la complejidad y los intentos de explicar el arte de cuidar a los clientes con cáncer y con los esfuerzos para definir/ampliar los criterios y normas de atención.

Palabras-clave: Enfermería Oncológica. Investigación en Enfermería. Educación de Postgrado en Enfermería.

¹Enfermeira. Professora Adjunta Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder Grupo de Pesquisa Gerência e Processos de Cuidar na Enfermagem em Oncologia. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem EEAN/UFRJ. Saquarema. RJ. Brasil. E-mail: marleachagas@gmail.com,² Enfermeira. Docente Livre. Professora Emérita da UFRJ. Líder do Grupo Linha de Pesquisa e Estudos Epistemológicos para a Enfermagem, registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Rio de Janeiro. RJ Brasil. E-mail: vilma@eean.ufrj.br,³ Enfermeira. Professora Assistente EEAN/UFRJ. Pós-Graduanda - Doutorado EEAN/UFRJ. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. Rio de Janeiro. RJ. Brasil. E-mail: mmarcelle@ig.com.br,⁴ Enfermeira. Professora Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora. Pós-Graduanda - Mestrado EEAN/UFRJ. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. Juiz de Fora. MG. Brasil. E-mail: nsanhudo@terra.com.br,⁵ Estudante Curso de Graduação EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ (2009-2010) Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem EEAN/UFRJ. Rio de Janeiro. RJ. Brasil. E-mail: Michelle_filgueira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A produção de conhecimento na enfermagem e suas repercussões sociais constituem foco de debate no processo de evolução da profissão e se configuram como tema de relevância contemporânea, diante do reconhecimento da pesquisa como um fenômeno e processo social.

No âmbito da enfermagem, é preciso levar em conta que as inovações científicas e tecnológicas exigem dos enfermeiros reformulação nas formas de pensar, ser e agir diante das exigências e requisitos da prática assistencial e de ensino. Isso implica o investimento da pesquisa como base para produção de conhecimentos válidos e que atendam aos interesses da totalidade da prática, na medida em que focalizam situações emergentes do cotidiano dos integrantes da equipe de enfermagem nos distintos cenários de atuação.¹

Nessa perspectiva, pode-se afirmar que, na formação do campo científico da enfermagem brasileira, os cursos de pós-graduação contribuíram para a constituição do *habitus* científico dos enfermeiros, na medida em que deram efetivo impulso à produção científica na enfermagem, o que tem favorecido a avaliação crítica da prática profissional.²

Desse modo, pode-se afirmar que a formação de mestres e doutores em enfermagem contribuiu para a configuração da profissão como disciplina do âmbito da ciência, com responsabilidade de gerar produtos capazes de fundamentar um campo de conhecimentos que garanta competência para práticas culturalmente congruentes, tecnicamente competentes e moralmente aceitáveis no processo de cuidar nas suas três dimensões básicas: cuidar de indivíduos e grupos; administrar/gerenciar o trabalho da enfermagem e os espaços assistenciais; educar e pesquisar.³

Considerando esse compromisso da pós-graduação, reconhece-se, especialmente nos cursos *stricto sensu*, a importância de favorecer aos enfermeiros condições para o desenvolvimento de habilidades e competência para adotar atitude crítica que releve seu papel social como pesquisadores, o que implica, por um lado, integrar a ciência aos processos políticos e sociais a partir de reflexões acerca dos pressupostos, resultados, alcance, limites e significações socioculturais da atividade científica desenvolvida,⁴ e, por outro, a noção bachelandiana de que o pensamento científico não é um sistema acabado, de dogmas evidentes, mas uma incerteza motivadora para o cientista. Tal noção dá ao conhecimento um caráter operativo, de transformação e movimento, em consonância com a evolução planetária.⁵

A partir de tais considerações, o interesse em alcançar respostas mais consistentes em relação ao saber da enfermagem na especificidade do conhecimento produzido na área de oncologia motivou-nos a investigar como a produção *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPG-EEAN) tem contribuído para essa área de atuação.

Este estudo está inserido no projeto de pesquisa “A produção de conhecimento na enfermagem em oncologia: bases para modelos e práticas gerenciais e assistenciais”, em desenvolvimento no contexto do Grupo de Pesquisa Gerência do Processo de Cuidar na Enfermagem em Oncologia e Grupo Linha de Pesquisa e Estudos Epistemológicos para a Enfermagem, registrados no banco de Diretórios de Pesquisa UFRJ/CNPq.

O resgate da produção do PPG-EEAN justifica-se na intenção de retratar o investimento na produção de conhecimento dessa especialidade no contexto do programa de pós-graduação pioneiro e único, por vários anos, no Estado do Rio de Janeiro desde a implantação do Curso de Mestrado em Enfermagem em 1972, primeiro curso *stricto sensu* de enfermagem implantado no Brasil e América Latina.⁶

Assim, como a década de setenta foi um marco para a pós-graduação da enfermagem fluminense e brasileira, também representou um período importante para a configuração do campo de prática da enfermagem que atua na atenção oncológica no estado. A partir de 1971, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) retornou à vinculação administrativa com o Ministério da Saúde, o que determinou investimento nos profissionais de saúde para qualificação dos serviços diante de propostas mais amplas para uma política de combate ao câncer.⁷

Na atualidade, no contexto da Política Nacional de Atenção Oncológica⁸, o Rio de Janeiro conta com 24 instituições habilitadas para atendimento de alta complexidade aos portadores de câncer,⁹ quantitativo de instituições que se justifica diante da magnitude da problemática do câncer no Estado. A estimativa de incidência da doença realizada pelo INCA aponta para 25.550 casos novos de câncer em homens (próstata; traqueia, brônquio e pulmão; cólon e reto) e 30.400 casos novos em mulheres (mama feminina; colo de útero; cólon e reto) para o Rio de Janeiro em 2010.¹⁰ Este panorama que coloca em relevo a importância de tal investigação.

Desse modo, o presente estudo objetiva-se em mapear as teses e dissertações defendidas no PPG-EEAN com enfoque na enfermagem em oncologia e analisar as repercussões diante dos aspectos epistemológicos destacados.

A expectativa é de que a análise da produção acadêmica gerada na EEAN possa apontar tendências dos estudos desenvolvidos no processo de formação pós-graduada de enfermeiros oncologistas, além de subsidiar novas investigações que contribuam para o reconhecimento das implicações dessa produção, em uma perspectiva representativa do contexto nacional. Pensamos que os resultados alcançados possam contribuir, também, para a compreensão da internalidade epistemológica da profissão nessa especialidade a partir da avaliação crítica da prática profissional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, retrospectivo e bibliográfico, de natureza quantitativa.

Foi utilizado como fonte para levantamento dos dados o Catálogo de Dissertações e Teses da Biblioteca Setorial de Pós-Graduação da EEAN e Catálogo de Teses da UFRJ na Base Minerva, para localização da produção de interesse. Na primeira fase, a produção selecionada foi catalogada em ficha de registro constando título do trabalho, autor, ano, grau acadêmico e orientador. Posteriormente, cada uma das produções foi localizada no acervo da Biblioteca para leitura analítica.

A população foi constituída dos resumos de 59 produções acadêmicas, sendo 45 dissertações de mestrado (7,4% do total das 609 defendidas até o período) e 14 teses de doutorado (5,7% do total das 247 defendidas até o período), produzidas de 1980 a 2009, que focalizaram o cenário de atuação da enfermagem em oncologia nos estudos. O recorte temporal inicial foi estabelecido devido ao ano da primeira defesa de dissertação de mestrado acerca da temática no referido programa.

O referencial teórico-metodológico adotado para análise da produção foi a Metodologia de Categorização Epistemológica para a Pesquisa na Enfermagem.¹¹ Tal proposta segue os fundamentos bachelandianos⁵ para a construção científica e se estrutura a partir de elementos de enfoque epistemológico que compõem um instrumento de análise delineado a partir da intencionalidade subjetiva do pesquisador.

Nesse estudo foram adotados os seguintes aspectos da categorização: 1) constituição do tema ou problema da pesquisa; e 2) enquadramento teórico-metodológico.

A análise da constituição do tema possibilita apreender as questões epistemológicas relacionadas aos seguintes aspectos: os assuntos estudados; a contribuição geral ou setorializada em relação à atuação da enfermagem; e o enfoque epistemológico da apreensão do fenômeno na esfera objetiva (dados ou das situações de enfermagem na ótica dos clientes) ou na esfera subjetiva (situações de enfermagem na ótica da consciência do sujeito do conhecimento, ou seja, estudos que focalizam como sujeitos-objeto do estudo o enfermeiro/equipe de enfermagem).¹¹

Para agrupar as temáticas das produções, optou-se por utilizar as linhas de pesquisa do programa estudado: história da enfermagem brasileira; concepções teóricas, ética e fundamentos do cuidado de enfermagem; saúde da mulher; saúde da criança; saúde do trabalhador; saúde coletiva; enfermagem hospitalar; educação em enfermagem; e gestão em saúde e exercício profissional da enfermagem. Cabe ressaltar que tais linhas de pesquisa começaram a ser sistematizadas no PPG-EEAN a partir de 1993 com a criação do Núcleo de Pesquisa da História da Enfermagem Brasileira e, posteriormente, do Núcleo de Saúde da Mulher e Núcleo da Saúde da Criança. Portanto, o agrupamento das produções analisadas nas temáticas foi realizado a partir do que se pode

apreender do objeto de estudo, independente da vinculação do orientador aos núcleos de pesquisa na organização do programa na atualidade.

Para delineamento da setorialização, ou contexto da realidade estudada, foram adotados como áreas de atuação dos enfermeiros: atenção básica, oncologia clínica (quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea), oncologia cirúrgica, pediatria, cuidados paliativos e pesquisa clínica.

Em relação à análise do referencial teórico-metodológico, possibilita apreender as questões epistemológicas relacionadas aos quadros de referências e bases metodológicas utilizadas para enquadramento dos assuntos estudados. Isso permite identificar a autonomia da produção do conhecimento produzido nas fronteiras do campo epistêmico em suas relações com outras disciplinas do conhecimento científico.¹¹

Para classificação dos resumos de acordo com o enquadramento teórico-metodológico, adotaram-se as seguintes correntes de pensamento já consagradas: positivista, compreensiva e materialismo histórico dialético. Em relação ao enquadramento metodológico, foram adotados como métodos para classificação dos estudos: qualitativo, quantitativo e quantiquantitativo.¹²

Após classificação, os dados foram organizados em planilhas no Programa Microsoft Office Excel 2007 e analisados por frequências absolutas e relativas. Para favorecer a análise, os dados da produção das dissertações e teses foram apresentados em conjunto.

A discussão dos resultados foi realizada em consonância com as indicações para pesquisas contempladas na Política Nacional de Atenção Oncológica no Brasil e pelas prioridades estabelecidas pela Oncology Nursing Society (ONS)¹³ na Agenda 2009-2013, cujas propostas de prioridades de pesquisa são revisadas a cada dois anos, desde 2001, com o objetivo de promover a excelência e qualidade na prática da enfermagem em oncologia. Também subsidiaram a análise dos dados a produção científica de enfermagem, e as reflexões e críticas das autoras.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados demonstram que foram produzidas 45 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado cujos dados foram apreendidos em diferentes cenários do campo de atuação da enfermagem em oncologia, no período de 1980 a 2009, conforme apresentado na Tabela 1.

A primeira dissertação com esse enfoque foi concluída no ano de 1980, intitulada *Ações de enfermagem face às reações tóxicas em pacientes submetidos à terapia citostática* (Prado MZM). Em relação ao doutorado, a primeira tese na área, intitulada *O avesso da prevenção do câncer cérvico-uterino: o ex-sistir feminino sob a ótica da enfermagem*, (Lopes RLM), foi produzida em 1996. É preciso ressaltar que o Curso de Doutorado no PPG-EEAN iniciou em 1989 e teve a primeira tese concluída em 1993.

Tabela 1- Distribuição numérica das dissertações e teses produzidas no PPG-EEAN – enfermagem em oncologia (1980-2009). Rio de Janeiro, 2009.

Década	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
1980	5	11,1	-	-
1990	11	24,4	2	14,3
2000	29	64,4	12	85,7
Total	45	100	14	100

De acordo com a Tabela 1, pode-se constatar que o maior percentual da produção acadêmica no período analisado concentra-se na década de 2000, com 29 dissertações e 12 teses, o que corresponde, respectivamente, a 64,4% e 85,7% da produção. Segue-se com destaque a produção de 24,4% das dissertações na década de noventa. Esses dados reiteram resultados de estudos anteriores acerca do momento histórico da produção científica da enfermagem na oncologia.^{14,15}

Esses estudos ressaltam que o aumento progressivo das titulações de enfermeiros oncologistas como mestres e doutores nas últimas décadas está relacionado, sobretudo, ao crescimento dos programas de pós-graduação em enfermagem na busca pela cientificidade da profissão. Este contexto é demarcado pelas políticas públicas que determinaram mudanças no sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), principalmente a partir do biênio 96/97; no decorrer desse período, as escolas intensificaram estratégias para qualificação do corpo docente e incremento da produção científica.

No que se refere ao contexto que configura o campo de atuação dos enfermeiros oncologistas, observa-se que, a partir da década de noventa do século passado, diferentes eventos impulsionaram mudanças na prática assistencial e gerencial da enfermagem: a partir de 1993, o INCA passou a incorporar o Plano de Nacional de Ciência e Tecnologia, ampliando o investimento na pesquisa e na educação continuada, no papel de órgão normativo, coordenador e avaliador do Ministério da Saúde¹⁶; em 1997, a criação do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero e Mama; em 1999, a criação do Programa de Epidemiologia e Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco; e, neste mesmo ano, a criação do Programa de Qualidade em Radioterapia. Tais programas foram aprimorados no decurso da década de 2000.

Nesse sentido observa-se que a produção acadêmica da enfermagem em oncologia no PPG-EEAN vem se configurando a partir da década de noventa e se expandindo na década de 2000 com as teses de doutorado. E nesse período se destaca a participação da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO), criada em 1988, além dos Grupos/Diretórios de Pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação no país que contribuem para a configuração da área como um campo de saber.

Cabe salientar que 42% das teses foi desenvolvida por doutores que deram continuidade às dissertações concluídas no PPG-EEAN, incluindo uma enfermeira colombiana. De outro modo, 28,6% dos doutores titulados são originários de outros estados brasileiros, o que confirma os argumentos de estudiosos da pós-graduação em enfermagem de que a formação pós-graduada deve estar ajustada à evolução da sociedade e atender às exigências da profissão e do setor saúde para construção de um conhecimento social, em que muitos problemas a investigar são de interesse global.¹⁷

No caso da atenção oncológica, tal interesse pode ser evidenciado com destacada preocupação internacional. Em encontro recente coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para definir um plano de ação para prevenção e controle do câncer na América Latina e Caribe, foram analisados dados epidemiológicos que revelaram que, em 2005, cerca de 1,15 milhões people died of cancer in this Region, and 480,000 of the cases were from countries in Latinde pessoas morreram de câncer nas regiões das Américas, e 480.000 dos casos eram de países da América Latina America and the Caribbean (LAC). e do Caribe. Nessas regiões, as maiores taxas de mortalidade pela doença são observadas no Uruguai, Barbados, Peru, Argentina and Chile. Barbados, Peru, Argentina e Chile.

Contudo, em diversos países, The growing burden of cancer, as a proportion of the total burden of disease, necessitates that inclusive no Brasil, a crescente carga provocada pela doença exige countries in LAC recognize cancer prevention and awareness as a public health priority,o reconhecimento da necessidade da adoção de políticas públicasPolicy makers as well as healthcare workers should be made aware of the burden of cancer in, bem como sensibilização dos profissionais de saúde para desenvolver estratégias que contribuam para o controle global do câncer. Por essa razão, a The WHO recommends a three-step process for planning national cancer control programs,OMS recomenda um processo de três etapas para o planejamento de programas de controle incluindo: investigating the cancer problem investigação do problema nas regiões,formulating policy, defining target populations; and formulação de políticas, definindo populações-alvo, e identifying steps to implement the program. identificação dos passos para implementar os programas elaborados.¹⁸

De outro modo, são alarmantes as estimativas elaboradas pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC)/OMS para a América do Sul, Central e Caribe quando estimou-se, em 2008, cerca de um milhão de casos novos de câncer e 589 mil óbitos nessas regiões.¹⁰

Nesse contexto, os destaques epistemológicos relacionadas aos temas focalizados nas dissertações e teses do PPG-EEAN, nas diferentes décadas, podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2- Distribuição das dissertações e teses produzidas no PPG-EEAN – enfermagem em oncologia (1980-2009), de acordo com os enfoques temáticos. Rio de Janeiro, 2009.

Enfoques temáticos	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
História da Enfermagem	3	6,7	-	-
Fundamentos do Cuidado	6	13,3	2	14,2
Saúde da Mulher	6	13,3	4	28,5
Saúde da Criança	4	8,9	1	7,1
Saúde do Trabalhador	3	6,7	1	7,1
Saúde Coletiva	5	11,1	2	14,2
Enfermagem Hospitalar	4	8,9	-	-
Educação em Enfermagem	3	6,7	-	-
Gestão Saúde/Enfermagem	10	22,2	4	28,5
Total	45	100	14	100

Observa-se que os temas referentes à História da Enfermagem, Concepções Teóricas, Ética e Fundamentos do Cuidado de Enfermagem; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Saúde do Trabalhador; Saúde Coletiva; Enfermagem Hospitalar; Educação em Enfermagem; e Gestão em Saúde e exercício profissional da Enfermagem foram todos contemplados nas dissertações do mestrado. Contudo, houve maior concentração de estudos cujos temas estão relacionados à Gestão Saúde/Enfermagem (22,2%), Saúde da Mulher e Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (13,3%), além de Saúde Coletiva (11,1%).

Em relação ao doutorado, a ênfase das produções das teses está nos temas Gestão Saúde/Enfermagem e Saúde da Mulher (28,5%), Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (13,3%), além de Saúde Coletiva (11,1%). Não houve produção nas áreas de História da Enfermagem, Enfermagem Hospitalar e Educação em Enfermagem no período analisado.

Esses dados confirmam os achados de estudos que apontam a tendência das pesquisas na enfermagem em oncologia a focar, com maior frequência, aspectos relacionados à assistência e à organização do processo de cuidar, à formação de recursos humanos e de organização de serviços de saúde e de enfermagem, visando à promoção de mudanças na qualificação profissional e na prestação de cuidados aos clientes.^{15,16, 19} Essa tendência acompanha a produção científica da enfermagem brasileira cujo predomínio de temas estudados está relacionado às áreas assistencial e organizacional.¹⁸

Na busca para melhor configuração das contribuições do conhecimento produzido para a enfermagem em oncologia a partir das temáticas focalizadas nas dissertações e teses, pode-se verificar, na análise dos 59 resumos, que a intencionalidade objetiva dos pesquisadores está voltada, com maior predominância, às investigações com os clientes (54,2%), seguidos do grupo de profissionais da equipe de enfermagem (39%) e familiares (6,8%). Esses resultados indicam que a produção tem sua origem no cotidiano do trabalho, refletindo as demandas que contribuem para a complexidade dos processos de interação com os clientes, os profissionais da enfermagem e familiares.

Tal direcionamento para o enfoque dos estudos está em consonância com o primeiro eixo norteador para a pesquisa na enfermagem em oncologia proposto pela Oncology Nursing Society (ONS), que trata da necessidade de compreender as especificidades do indivíduo e da comunidade que vivenciam a problemática do câncer (situações relacionadas à raça, gênero, orientação sexual, espaço geográfico, acesso e reações ao tratamento, cuidados à família, dentre outras) para determinar as melhores práticas de enfermagem.¹³

Nesse contexto de análise da produção, os enfermeiros demonstraram, nos estudos desenvolvidos no PPG-EEAN preocupações relacionadas, prioritariamente, a áreas específicas de atuação e que delimitam o ato do conhecer, ou seja, a setorialização do conhecimento produzido, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3- Distribuição das dissertações e teses produzidas no PPG-EEAN – enfermagem em oncologia (1980-2009) de acordo com a setorização dos estudos. Rio de Janeiro, 2009.

Setorização dos estudos	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
Oncologia Clínica	16	35,5	8	57,1
Oncologia Cirúrgica	7	15,5	-	-
Pediatria	5	11,1	1	7,1
Cuidado Paliativo	3	6,7	-	-
Atenção Básica	6	13,3	4	28,6
Pesquisa Clínica	-	-	-	-
Sem setorização	7	15,5	2	14,2
Total	45	100	14	100

Observa-se na Tabela 3 a predominância das dissertações e teses setorizadas na oncologia clínica (quimioterapia, radioterapia e transplante de medula), correspondendo a 35,5% e 57,1% das produções, respectivamente. Nesse enfoque houve destaque para os estudos voltados para o contexto da quimioterapia, incluindo enfoques relacionados ao cuidado de enfermagem (clientes e familiares) em seus aspectos físicos, psicossociais e organizacionais, além da gestão do ambiente e da saúde do trabalhador.

Também foram expressivas as produções de dissertações e teses no setor de atenção básica (13,3% e 28,6%). No enfoque desse cenário de atuação, a maioria das pesquisas esteve relacionada com temática saúde da mulher, nas situações clínicas relacionadas à prevenção do câncer de mama e cervicouterino, que representam as principais causas de incidência e mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil.

A constatação de a referida temática ter sido focalizada em outras setorizações, além da atenção básica, está em consonância com o enfoque temático predominante nas teses de doutorado em enfermagem no Brasil, o que demonstra que a saúde da mulher é uma das prioridades nas pesquisas da enfermagem e das políticas públicas de saúde no país.¹⁷

Na abordagem de situações específicas da clientela, outra contribuição da produção acadêmica analisada foram dois estudos, concluídos em 2008, que focalizaram a saúde do homem (uma tese e uma dissertação nas áreas de Saúde Coletiva e Gestão em Saúde/Enfermagem). Tal temática não é uma linha de pesquisa estabelecida na enfermagem brasileira; porém, o recente lançamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, pelo Ministério da Saúde no mesmo ano, representa uma motivação à reformulação do pensamento e das práticas da enfermagem

em oncologia, considerando a magnitude da problemática do câncer para essa clientela.

No cenário da oncologia pediátrica, os estudos (11,1% e 7,1%) abordaram o universo do familiar, o contexto histórico-social da unidade de pediatria e estratégias lúdicas e dialógicas no processo de cuidar da criança com câncer, dentre outros assuntos.

Na análise dos dados, pode-se constatar que os estudos desenvolvidos no cenário da assistência paliativa (6,7%) ainda são incipientes no PPG-EEAN. Foram focalizados os seguintes aspectos: gerência de enfermagem na assistência domiciliar, sistematização da assistência de enfermagem e o contexto histórico-social da implantação de uma Unidade de Cuidados Paliativos. A relevância desses estudos se dá pelo potencial de contribuição à organização do trabalho da enfermagem no âmbito das diretrizes para implantação da atenção paliativa em oncologia, a partir da inclusão dessa área de atuação na Política Nacional de Atenção Oncológica em 2005.

As áreas classificadas como gerais, ou sem setorização (29,7%), estão relacionadas a situações problema que transcendem uma área específica de atuação como: a política nacional de humanização e a prática da liderança, o conhecimento/atitude do enfermeiro para atuar na área da oncologia, situações prioritárias na enfermagem em oncologia, entre outros temas.

Cabe ressaltar que a maioria dos estudos (77,9%) teve como cenários de coleta de dados instituições localizadas no município do Rio de Janeiro que, no processo de estruturação da atenção oncológica, são credenciadas como Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) ou Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), conforme estabelecido pela política pública.⁸ Nesses cenários, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou um aumento do atendimento de clientes portadores de câncer, no último quinquênio, nas diferentes modalidades de tratamento

empregadas de acordo com as características histopatológicas e estágio da doença. Isso indica o potencial dos estudos na contribuição para a prática profissional da enfermagem na medida em que a Política Nacional de Atenção Oncológica estabelece que devam ser criadas estratégias de incentivo à pesquisa, nas diversas áreas da atenção, visando o desenvolvimento de métodos e processos de aprimoramento assistencial e gerencial.⁸

A partir da análise, compreende-se que, além das implicações epidemiológicas e da complexidade da especificidade dos cuidados para os diferentes níveis de atenção, outras demandas interferem na organização do trabalho da enfermagem e direcionam os enfoques dos estudos.

Desse modo, no decurso da década de 2000, os enfermeiros oncologistas foram motivados a reformular suas práticas para atender determinações diante da necessidade de ajuste a mudanças impostas por políticas voltadas para a garantia da qualidade assistencial nos diferentes cenários de atuação como: a Política Nacional de Humanização; o Projeto Hospitais Sentinela; o Projeto de Acreditação Hospitalar; Projetos de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, dentre outros, o que pode ter determinado a maior demanda de estudos desenvolvidos em unidades ambulatoriais e de internação.

Nos aspectos temáticos destacados, identificam-se aproximações com as áreas prioritárias de pesquisa propostas pela ONS¹³ ao focalizarem nos estudos: promoção/prevenção (Prioridade 1), na perspectiva dos fatores de risco e prática de medidas preventivas do câncer; sintomas e efeitos colaterais ao tratamento (Prioridade 2), na perspectiva técnica e

organizacional do cuidado da criança e do adulto; manejo de sintomas tardios e sobrevida (Prioridade 3), na construção de modelos teóricos para gerenciar cuidados de enfermagem na ótica dos clientes; cuidados na finitude (Prioridade 4), na perspectiva da organização da assistência e do serviço; abordagem psicossocial da família (Prioridade 5), na perspectiva técnica e organizacional do cuidado da criança e do adulto; relação enfermeiro-paciente (Prioridade 6), em estudos com foco na relação dialógica no cuidado da criança e do adulto, e de avaliação da efetividade de intervenções de enfermagem nessa perspectiva.

Não foram identificados estudos translacionais, que constituem a sétima prioridade de pesquisa proposta pela ONS¹³.

Assim, apreende-se, nas diferentes temáticas focalizadas nas dissertações e teses desenvolvidas no PPG-EEAN, a busca de respostas a demandas sociais focalizando aspectos relacionados ao desenvolvimento da própria instituição em que atuam, identificando subsídios para a prática assistencial e gerencial, ou propondo modelos teóricos e estratégias de cuidado de enfermagem.

Em relação ao enquadramento teórico-metodológico adotado nas dissertações e teses, foram destacados nos estudos o referencial teórico-filosófico e o método utilizado.

O destaque mais predominante nas dissertações e teses em relação ao enquadramento teórico-filosófico se refere à abordagem compreensiva (44,4% e 64,3%) respectivamente, conforme se pode observar na Tabela 4.

Tabela 4- Distribuição das dissertações e teses produzidas no PPG-EEAN – enfermagem em oncologia (1980-2009) de acordo com a corrente de pensamento. Rio de Janeiro, 2009.

Enquadramento teórico	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
Positivista	3	6,7	2	14,3
Compreensiva	20	44,4	9	64,3
Materialismo HD	4	8,8	1	7,1
Outras vertentes	15	33,3	2	14,3
Não identificado	3	6,7	-	-
Total	45	100	14	100

Os referenciais teóricos utilizados na abordagem da sociologia compreensiva apresentaram-se bastante diversificados, mas com destaque para estudos na perspectiva da fenomenologia de Martin Heidegger e Alfred Schutz, além de produções na abordagem do interacionismo simbólico, teoria das representações sociais e bases conceituais na perspectiva antropológica.

Cabe ressaltar que o planejamento inicial para enquadramento teórico a partir das abordagens clássicas foi ajustado diante da dificuldade de situar os estudos cujos objetos e estratégias teórico-metodológicas visavam à apreensão dos fenômenos no contexto de uma vertente do conhecimento ou disciplina, além de uma corrente específica de pensamento.¹² Assim, verifica-se, na Tabela 4, que 47,3% das produções

adotou a vertente sociológica com base em autores, tais como: Agnes Heller, Pierre Bourdier, Milton Santos, Lia Sanicola, dentre outros. De outra forma, foram utilizados autores da vertente psicológica, como Carl Rogers.

A abordagem positivista foi de base teórico-filosófica identificada em 21% das produções analisadas. Dos cinco estudos com essa abordagem, quatro foram desenvolvidos na década de 2000, muito embora seja reconhecida a tendência de que, nas décadas de 70 e 80, as pesquisas estiveram marcadas pelas teorias funcionalistas aderentes ao método positivista.

Em estudo recente⁶ que analisou a situação da pesquisa em enfermagem na América Latina, verificou-se que, no panorama da pesquisa em enfermagem na região durante a década de 1988 a 1998, investigado a partir de informações dos Colóquios Pan-americanos de Pesquisa em Enfermagem, o método mais frequente nos estudos foi o quantitativo descritivo, confirmando a tendência da aplicação da referida abordagem. Além disso, as recomendações do documento

analisado apontavam para a necessidade de pesquisas de enfermagem com fundamentação teórica. O que poderia justificar os 6,7% de estudos analisados desenvolvidos na década de oitenta cuja corrente teórico-filosófica não foi identificada.

O Materialismo Histórico e Dialético foi identificado em 15,9% das produções com enfoque na dialética idealista.

As bases teóricas de enfermagem referenciadas nas teses e dissertações analisadas foram de Dorothea Orem, Florence Nightingale, Jean Watson, e os princípios da Relação da Ajuda na Totalidade da Prática da Enfermagem propostos por Vilma de Carvalho.

O destaque das dissertações e teses em relação ao método abrange com maior predominância a abordagem qualitativa (84,4% e 71,4%) nos estudos desenvolvidos, principalmente, com métodos interpretativos que contribuem para ampliar as possibilidades de captação da subjetividade nas interações nos processos de trabalho (Tabela 5).

Tabela 5- Distribuição das dissertações e teses produzidas no PPGEEAN – enfermagem em oncologia (1980-2009) de acordo com o método de abordagem. Rio de Janeiro, 2009.

Método de Abordagem	Mestrado		Doutorado	
	N	%	N	%
Qualitativo	38	84,4	10	71,4
Quantitativo	6	13,3	3	21,4
Quantitativo-Qualitativo	1	2,2	1	7,2
Total	45	100	14	100

Os dados permitem considerar que a adoção de diferentes enfoques metodológicos apoiados em diferentes correntes de pensamento interpretativas deve-se às mudanças paradigmáticas que marcaram o final da década de 1980. Assim, os estudos na área da enfermagem passam a seguir o paradigma emergente, que agrega saberes das ciências sociais e humanas.²¹

Os estudos que utilizaram a abordagem quantitativa, na perspectiva do paradigma positivista, adotaram métodos quantitativo descritivo, epidemiológico e experimental. E, através dos dados quantificáveis, apresentavam a pesquisa como espaço para alcance da verdade das coisas ou das proposições sobre elas.²⁰

A tendência nos estudos analisados na utilização de métodos de natureza quantitativa ainda é incipiente, como pode ser observado na pouca representatividade com apenas uma dissertação e uma tese. Tal abordagem metodológica integra as denominadas vertentes complexas,¹² sinalizando que a ciência avança à medida que os estudos quantitativos e qualitativos começam a se relacionar e se complementar.²¹

Em relação ao enquadramento teórico-metodológico adotado nos estudos, considera-se que, na construção do conhecimento da enfermagem, é preciso estar flexível ao método e abordagem mais apropriados à apreensão da objetividade/subjetividade do fenômeno de interesse. Além disso, deve-se desenvolver estratégias para usar os resultados de pesquisa para qualificar as práticas em benefício da clientela, o que implica capacitar os enfermeiros para que possam incorporar a prática da pesquisa no serviço.⁶

Nesse sentido, cabe destacar que a Política Nacional de Atenção Oncológica⁸ estabelece a necessidade de realização de estudos acerca de custo-efetividade, eficácia e avaliação dos resultados de ações que favoreçam a incorporação tecnológica e alcance das diretrizes da linha de cuidado em todos os níveis de atenção.

De outro modo, as prioridades de pesquisa propostas pela ONS na Agenda 2009-2013¹³ contemplam como eixo norteador para as pesquisas na área: desenhos longitudinais, métodos mistos, estudos multicêntricos, estudos de intervenção e de avaliação de resultados. Contudo, a Agenda destaca a prioridade de as intervenções

de enfermagem estarem pautadas em uma abordagem sensível e que favoreça as interações com os clientes e familiares na prática cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção acadêmica do PPG-EEAN com enfoque na enfermagem em oncologia, no decurso de três décadas, possibilitou apreender nas dissertações e teses uma tendência para os estudos de natureza qualitativa e de abordagem na sociologia compreensiva para elucidação dos fenômenos setorizados, com maior predominância nos cenários da oncologia clínica e atenção básica, com enfoque nas temáticas de Gestão Saúde/Enfermagem, Fundamentos do Cuidado e Saúde da Mulher, reiterando resultados de estudos anteriores.

Nos enfoques epistemológicos destacados na constituição dos temas e enquadramento teórico-metodológico, foi identificada aderência às prioridades para pesquisa na enfermagem em oncologia propostas pela Oncology Nursing Society. Contudo, são incipientes os estudos de intervenções e avaliação de resultados do cuidado.

Apesar de a opção por enquadrar a produção nas temáticas relacionadas às linhas de pesquisa do Programa favorecer o reconhecimento mais específico, o que pode se configurar em uma limitação à possibilidade de fortalecimento da produção acadêmica da especialidade em relação às Linhas de Pesquisa da Área da Enfermagem registradas junto à Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), o estudo indicou tendências que fortalecem a configuração do campo de conhecimento da enfermagem em oncologia, especialmente no que se refere à aderência a situações emergentes da problemática da prática profissional com potencial para reflexões e críticas que possam ser compartilhadas com os pares (Grupos/Diretórios de Pesquisa e Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica) para estudo das prioridades de pesquisa no Brasil.

Dessa forma, considerando que os dados aqui apresentados e discutidos trazem uma carga de provisoriedade, consideram-se relevantes novos investimentos que possibilitem aprofundar o entendimento das repercussões da produção acadêmica e implicações para o cotidiano da prática de cuidar, administrar e ensinar em favor de um pensamento mais consistente com a especificidade profissional.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004 set/out; 12(5): 806-15.
2. Santos TCF, Gomes MLB. Nexos entre pós-graduação e pesquisa em Enfermagem no Brasil. *Rev Bras Enferm* 2007 jan/fev; 60(16): 91-5.
3. Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. *Rev Bras Enferm* 2009 set/out; 62(5): 739-44.
4. Japiassu H. Introdução ao pensamento epistemológico. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Francisco Alves; 1977.
5. Bachelard G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. 4ª ed. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro (RJ): Contraponto; 2003.
6. Cabral IE, Tyrrel MAR. A pesquisa em enfermagem nas Américas. *Rev Bras Enferm* 2010 jan/fev; 63(1): 104-10.
7. Bodstein RCA, coordenadores. História e saúde pública: a política de controle do câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): PEC/ENSP; 1987.
8. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM nº 2.439, de 8 de dezembro de 2005. Institui a política nacional de atenção oncológica: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-2439.htm>>
9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 62, de 11 de março de 2009. Renovação das habilitações de serviços especializados em oncologia do Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF)*, 13 mar 2009; Seção 1: 98.
10. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer- INCA. Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ); 2009. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2010.pdf>>.
11. Carvalho V, Figueiredo NMA, Leite JL, et al. Questões epistemológicas da construção do conhecimento na enfermagem do ensino à prática de cuidar. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2003 ago; 7 (2): 137- 40.
12. Leopardi MT. Metodologia da pesquisa em saúde. 2ª ed. Florianópolis (SC): UFSC; 2002.
13. Oncology Nursing Society 2009/2013. Research Agenda. [citado 04 fev 2010]. Disponível em: <http://www.ons.org/media/ons/docs/research/2009-2013onsresearchagendaexecutivesummary.pdf>,
14. Silveira CS, Zago MMF. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. *Rev Latino-am Enfermagem* 2006 jul/ago; 14(4): 614-19.
15. Moreira MC, Camargo TC, Carvalho V, et al. A pesquisa na área da enfermagem oncológica: um estudo das publicações em periódicos nacionais. *Texto&Contexto Enferm* 2006 out/dez; 15(4): 595-600.
16. Camargo TC, Souza IE. A pesquisa de enfermagem no Instituto Nacional de Câncer: trajetória, tendências e perspectivas. *Rev Bras Cancerol* 2003; 49(3): 159-66.
17. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, et al. Educação do doutorado em enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem [on-line]* 2008 jul/ago; 16(4). Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae.

18. Pan American Health Organization-PAHO Plan of Action for Cancer Prevention & Control. Cancer Stakeholders Meeting. Washington, DC; 2008 [citado 19 fev 2009]. Disponível em: <<http://www.paho.org/English/AD/DPC/NC/pcc-fact-sheet-LAC.pdf>>.

19. Gutiérrez MGR, De Domenico EBL, Moreira MC, et al. O ensino da cancerologia na enfermagem no Brasil e a contribuição da Escola Paulista de Enfermagem/USP. *Texto&Contexto Enferm* 2009 out/dez; 18(4): 705-12.

20. Carvalho V. Sobre constructos epistemológicos nas ciências: uma contribuição para a enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2003; 11(4): 420-28.

21. Santos BV. Um discurso sobre as ciências. 4ª ed. São Paulo (SP): Cortez; 2006.